



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0453 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A estrutura textual revela intencionalidade estética, com arranjos gráficos e pausas significativas, fragmentação e repetições que intensificam a expressividade da narrativa e dialogam com o conteúdo dos enunciados e a experiência de leitura da criança. Observa-se o emprego de estratégias visuais e linguísticas que conferem expressividade e ritmo à narrativa, evidenciando domínio técnico e sensibilidade artística. Um exemplo que marca a narrativa está na forma como o texto enfatiza determinadas palavras, utilizando variações tipográficas, como o aumento da fonte e desenhos diferenciados das letras, e disposição das palavras em linhas separadas, recursos que aprimoram a experiência estética e a ênfase na intensidade da mensagem que o narrador quer realçar. A obra também chama a atenção pelo colorido das páginas e pela construção textual criativa, que foge ao padrão habitual dos livros. Nas páginas 6 e 7, por exemplo, surge a pergunta “E se ele fosse incrivelmente gentil, fabulosamente divertido e infinitamente generoso?”. Nas características apresentadas do Porco, os adjetivos surgem ampliados e estilizados, funcionando como elementos de reforço visual e semântico, sendo também modificados pelos advérbios que os antecedem. Na página 13 – “Mas e / se o Porco / tivesse / um / segredo?” –, a frase fragmentada em linhas, com as palavras visualmente centralizadas, pode causar suspense e expectativa na criança, o que se intensifica pelo emprego do termo segredo em destaque. A obra apresenta qualidade literária na organização textual, integrando linguagem verbal e visual como ferramentas literárias complementares. Os recursos linguísticos utilizados produzem ritmo, sonoridade e expressividade no texto, em função do projeto gráfico atrativo à leitura, explorando, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero literário infantil, aliando criatividade narrativa à delicadeza estética, recursos que ampliam o potencial interpretativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A linguagem verbo-visual utilizada é atrativa, sensível e instigante, estimulando o gosto pela leitura, a imaginação e o envolvimento emocional das crianças. A pergunta “E se...?”, reiterada ao longo da obra a partir do título, cria expectativas e estimula diferentes interpretações. A narrativa inicia com a frase: “E se você tivesse um amigo como o Porco?” (Hunter, 2024, p. 5). Antes mesmo de apresentar a personagem, o narrador lança a pergunta ao leitor, despertando sua curiosidade e levando-o a pensar numa possível resposta para uma pergunta, no mínimo, intrigante. No trecho: “E se você achasse que era muito sortudo por ter um amigo como o Porco?” (Hunter, 2024, p. 8), a indagação aberta, formulada de maneira afetiva e reflexiva, convida o leitor a se posicionar, imaginar e projetar suas próprias experiências de amizade e afeto. A sequência de perguntas que Porco lança ao se sentir inseguro quanto ao sucesso da festa para seus amigos - por exemplo, “E se eu tiver cometido um erro terrível?” (Hunter, 2024, p. 15) -, não se fecha em respostas prontas, mas se organiza em repetições, fragmentações gráficas e pausas que oportunizam espaços para que a criança complete sentidos, imagine o desfecho e participe da narrativa. Ao propor hipóteses e possibilidades, a obra favorece a construção de sentidos subjetivos e promove uma leitura ativa, em que a criança é coautora da interpretação. Esse tipo de abordagem contribui diretamente para a formação da apreciação estética, pois alia linguagem poética, visualidade expressiva e temática significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, por articular experiências com elementos do cotidiano infantil como festas, amizade e preocupações. Nas páginas 10-12, a ideia de organizar uma festa, pensar nos convidados e nos detalhes do evento, é uma experiência muito próxima ao universo cultural das crianças. A pergunta instigante "Mas e se o Porco tivesse um segredo?" (Hunter, 2024, p.13) é um exemplo do espaço de imaginação fértil que a narrativa constrói, aliando o mistério e a curiosidade. Os enunciados misturam circunstâncias cotidianas com possibilidades fantásticas, favorecem o desenvolvimento da representação simbólica pelas crianças, estimulando a criação de sentidos próprios e a identificação com as personagens. A forma fragmentada e poética do discurso, aliada ao conteúdo emocional e sugestivo, contribui para que os leitores infantis explorem temas como amizade, confiança e identidade de maneira lúdica e profunda. Ao propor hipóteses e abrir espaço para o "e se?", a obra convida a criança a participar da construção do enredo, promovendo o envolvimento com a leitura, o fortalecimento da imaginação e da expressão subjetiva infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	12

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente para a faixa etária infantil, caracterizada por clareza, suavidade e forte envolvimento com seu público-alvo, e pelo uso de estruturas que lembram a fala cotidiana, como no trecho das páginas 5-6: “E se você tivesse um amigo como o Porco? E se ele fosse o porco mais legal que você já conheceu?”. No trecho “E se um leão feroz comer todos os convites?” (p. 17), observa-se o uso de uma linguagem lúdica, imaginativa e acessível, que respeita o universo simbólico infantil e estimula a curiosidade e o pensamento criativo. A construção da frase, com seu tom hipotético e divertido, está alinhada ao gênero literário proposto, favorecendo a identificação das crianças com a narrativa. Há ainda o uso de recursos que aproximam a leitura da oralidade infantil, como entonações de surpresa e exagero: “E se... ninguém vier?” (p. 20) ou “E se eu sentir tristeza para sempre?” (p. 30). A tipografia destacada, variando em tamanho e estilo, funciona como marca de ênfase, reproduzindo visualmente emoções do Porco e favorecendo a compreensão mesmo para leitores em processo inicial de letramento. Esse conjunto de escolhas linguísticas e gráficas mobiliza o imaginário, amplia a expressividade e sustenta reflexões pertinentes ao universo da infância — medo da rejeição, ansiedade e amizade — de forma sensível e lúdica. O vocabulário é acessível e reflete a oralidade das crianças, facilitando a identificação e compreensão do texto. A autora demonstra sensibilidade na escolha das palavras, no ritmo e na estrutura textual, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da apreciação literária entre os pequenos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao abordar, de forma sensível, temas como a amizade, a aceitação e os medos que todos carregam, como se mostra na p. 25: “E se... ninguém gostar de mim de verdade?”. O trecho retrata a insegurança da personagem, sentimento que se dissolve com a festa surpresa organizada pelos amigos (Hunter, 2024, p. 34-35), quando o protagonista reconhece que tem os melhores amigos (Hunter, 2024, p. 38-39): gentis, generosos e divertidos, os mesmos adjetivos empregados para caracterizar o Porco, na visão do Rato, o que evidencia certa identidade entre os membros daquele grupo. O texto discursivo demonstra sensibilidade ao construir personagens e diálogos que respeitam o universo infantil, como na fala da lesma: “Eu sou lenta.” (Hunter, 2024, p.37). Essa frase, curta, carrega uma carga de sentidos potentes. Ao assumir sua característica com naturalidade, a lesma transmite uma mensagem de aceitação e valorização das próprias singularidades, essencial no desenvolvimento da autoestima das crianças. O uso de enunciados curtos e diretos como esse favorece a compreensão dos leitores, ao mesmo tempo em que estimula reflexões sobre identidade, diversidade e respeito ao tempo de cada um. A lentidão da lesma, que poderia ser vista como uma limitação, é apresentada de forma positiva, reforçando que cada sujeito tem seu ritmo e valor. A narrativa cria uma atmosfera que permite às crianças refletirem sobre suas próprias ansiedades e como podem superá-las com o apoio dos amigos, ampliando, dessa forma, o universo simbólico das crianças, bem como o repertório linguístico, pela seleção vocabular, pela construção das estratégias narrativas, imagéticas e tipográficas, pelo tema abordado na história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	35

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A narrativa autoral apresenta personagens e enredo bem definidos, em constante relação com o espaço e o tempo da história. O Porco, figura central, é caracterizado por ações que revelam sua personalidade e desejos, bem questionamentos que também afligem as crianças, como a sua insegurança em ser aceito pelo outro. As demais personagens, como o Rato, contribuem para o avanço do enredo e evidenciam que o medo da reprovação social e a necessária tomada de consciência são comuns a todos. A partir da revelação do segredo da personagem principal (Hunter, 2024, p. 13), ligado à preocupação e à ansiedade, o tema é desenvolvido ao longo da história, tendo como plano de fundo a festa e a importância da amizade e de se criar laços. A narrativa verbo-visual acompanha cronologicamente as ações do protagonista ao planejar sua festa, desde os preparativos até o envio dos convites, estabelecendo uma linha temporal clara e coerente que sustenta a progressão narrativa. A disposição visual dos elementos, como a lista de "coisas para festa" (Hunter, 2024, p. 11) e a ilustração da cena do Rato levando os convites ao correio (Hunter, 2024, p. 12), são marcas temporais e espaciais, situando o leitor no contexto da preparação da festa do Porco, fazendo com que ele se identifique com a situação retratada na história. O texto verbal e as ilustrações demonstram cuidado com a coerência e a consistência das ações e a sequência dos eventos, tanto na ambientação quanto na construção das personagens em palavras e imagens. Além disso, a articulação entre personagens, enredo e relações de espaço tempo contribui para a compreensão e o envolvimento da criança com a história, promovendo empatia e reflexão sobre emoções cotidianas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	11

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra, narrativa autoral, apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O protagonista expressa seus medos e reflexões por meio de uma seleção vocabular simples e acessível, apropriado ao linguajar de crianças pequenas, transmitindo emoções e pensamentos internos de forma direta, como se lê na página 14: “O Porco era um tremendo preocupado. Ansioso pra chuchu! Um baita de um agoniado”. O uso reiterado da expressão “e se” reproduz, com fidelidade, o modo como crianças costumam verbalizar suas dúvidas e fantasias, a escolha dessa estrutura linguística revela um domínio da variação discursiva adequada à faixa etária da pré-escola. No trecho “E se um leão feroz comer todos os convites? Ou pior... comer todos os convidados?” (Hunter, 2024, p. 17-18), apresenta-se um discurso interno, íntimo e ansioso, com linguagem própria do universo infantil. Nas páginas 38-39, “Rato, e se eu tiver os amigos mais gentis, mais generosos e divertidos que um porco poderia ter?”, o diálogo e a interação com outros personagens mantêm a linguagem coerente com o enredo, promovendo uma experiência narrativa rica. Trata-se de uma linguagem marcada por oralidade, hesitação e imaginação, elementos que são situacionais e próprios do universo infantil. Essa adequação reforça a caracterização multidimensional da personagem, que não apenas pensa, mas sente e se expressa de forma condizente com sua idade e contexto. A coerência entre imagem, texto e intenção narrativa demonstra uma construção estética sensível à infância, que respeita o leitor e o convida a participar ativamente da experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	39

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, narrativa autoral, apresenta originalidade no modo como constrói a trama a partir da ansiedade do protagonista em organizar uma festa para os amigos, narrativa que se afasta do previsível ao transformar situações cotidianas em momentos de suspense. A construção do enredo é permeada por uma sequência de hipóteses, indagações iniciadas por “E se...”, que se desdobram de maneira não linear e surpreendente, instigando a curiosidade e a imaginação do leitor infantil. A expressão funciona como fio condutor da narrativa, perseguindo a personagem principal e criando um clima de suspense e expectativa. Por exemplo, Porco se interroga: “E se eu tiver cometido um erro terrível?”; “E se ninguém vier? Ou pior... E se todo mundo vier e achar tudo horrível?” (Hunter, 2024, p.15; p. 21-23); tais incertezas criam suspense, convidando o leitor a imaginar diferentes desfechos. Outro exemplo ocorre no trecho: “Rato, e se eu me sentir triste para sempre?” (Hunter, 2024, p. 30-31). A pergunta revela uma inquietação profunda, que rompe com o tom leve anterior da narrativa e introduz uma camada emocional complexa. Esse efeito surpresa não apenas enriquece o enredo, mas também convida o leitor a refletir sobre sentimentos e possibilidades, ampliando o campo simbólico. A obra aborda temas sensíveis às crianças ao trazer questões emocionais e comportamentais, como a ansiedade, a insegurança, o sentimento de tristeza citado acima, a convivência social, por meio de perguntas e imagens. O leitor, muitas vezes, se identifica com a personagem principal por perceber, em si, os mesmos medos e inseguranças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	23

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Ao articular palavra e imagem, a obra oferece múltiplas camadas de sentido: o texto verbal sustenta o fio narrativo, enquanto a ilustração amplia brechas para interpretação subjetiva, ressignificação e criação de novos enredos pela criança, favorecendo a chamada "coautoria do leitor". Nas páginas 14 e 16, quando o Porco imagina situações desastrosas, as cores vivas e os cenários inusitados (como elementos fora de proporção ou ambientes fantásticos) rompem com o realismo e expandem o campo do possível. Já nas páginas 20-21, em "E se todo mundo ficar preso numa nevasca gigantesca!" ou "E se ninguém vier?", as imagens intensificam os estados emocionais do personagem ao apresentar cenas caóticas, mas engraçadas, que traduzem visualmente a ansiedade do Porco. O uso de planos variados, expressões faciais caricatas e gestos exagerados das personagens potencializa a dimensão lúdica e afetiva da narrativa. A tipografia integrada às imagens reforça emoções como medo, surpresa e alegria, tornando o discurso mais dinâmico e acessível ao olhar infantil. Assim, as ilustrações não apenas dialogam com o texto, mas o extrapolam, permitindo que a criança imagine, reconstrua e até narre histórias paralelas. Esse diálogo estético entre imagem e palavra mobiliza tanto a sensibilidade quanto o repertório afetivo-cultural da criança, estimulando sua imaginação, criatividade e apreciação estética, elementos essenciais à formação leitora na infância

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	20

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam qualidade estética e narrativa que possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Elas não se limitam a repetir as palavras: constroem cenas expressivas que permitem ao leitor imaginar diferentes desfechos, sentir as emoções das personagens e até criar narrativas paralelas. Nas páginas 26-27, o texto indica o desejo do Porco de cancelar a festa e se isolar, revelando sua ansiedade. As imagens intensificam esse estado ao mostrar o personagem encolhido e abatido, ampliando a carga emocional e favorecendo uma leitura visual significativa, que extrapola o verbal. Já na página 12, quando aparecem os convites, é a ilustração que mostra o Rato colocando-os no correio, sugerindo movimento e antecipação do enredo. Outro exemplo marcante está nas páginas 6-7: enquanto o texto verbal lança hipóteses — “E se ele fosse incrivelmente gentil, fabulosamente divertido e infinitamente generoso?” —, as imagens ratificam esses traços do Porco, exibindo sua gentileza ao proteger o Rato da chuva, sua alegria ao descer uma ladeira de patinete com o amigo e sua generosidade ao dividir o biscoito preferido. Essa linguagem visual autônoma dialoga com o texto, mas também cria significados próprios, convidando a criança a imaginar, interpretar e reconstruir sentidos a partir das imagens. Desse modo, a obra se torna não apenas um livro ilustrado, mas uma experiência estética completa, que mobiliza tanto a sensibilidade quanto a criatividade do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	7

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de forma que forma e conteúdo se articulam com coerência e criatividade, potencializando a narrativa. As imagens são expressivas, coloridas e lúdicas, dialogam diretamente com o texto verbal e ampliam o imaginário infantil. Os cenários funcionam como plano de fundo expressivo, como nas páginas 20-21, quando o Porco imagina que todos os convidados fiquem presos em uma nevasca: a neve cobre as personagens, reforçando visualmente o estado de ansiedade e exagero do protagonista. O uso de variações de planos e ângulos enriquece a narrativa, como na cena da festa (p. 34), em que os animais aparecem dispostos em círculo ao redor do bolo, em diferentes posições, enquanto o Porco é perspectivado de frente, radiante, como se chegasse para o clímax da história. O trabalho com luz, contraste e cores também contribui para marcar o tempo e os estados emocionais. Nas páginas 31-32, tons escuros e acinzentados acompanham o deslocamento de Porco e Rato pela floresta, traduzindo medo e apreensão. Já na página 33, a presença da luz antecipa a alegria do reencontro com os amigos, reforçando a passagem da tensão para a celebração. A integração expressiva entre texto e imagem atinge um ponto alto nas páginas 24-25, quando o Porco aparece no centro de um espiral acompanhado da repetição do enunciado "E se, e se, e se...". O recurso gráfico do espiral cria movimento visual que traduz o turbilhão de pensamentos do personagem, enquanto o posicionamento central reforça sua vulnerabilidade. O contraste entre o fundo e a figura, com o uso predominante do laranja vibrante, intensifica a atmosfera emocional de ansiedade e exaustão. Essa escolha criativa permite que as crianças visualizem o estado mental do Porco e se conectem empaticamente com ele. A disposição das imagens, a variação de planos e a repetição textual funcionam como marcadores de ritmo e tempo narrativo, comunicando sentidos de forma estética e literária. Assim, os recursos gráficos e visuais não apenas acompanham o texto, mas enriquecem a experiência leitora ao abrir espaço para interpretação, empatia e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características do gênero em análise, a narrativa autoral. As imagens adotam uma estética que remete aos desenhos infantis, com traços simples e espontâneos, o que favorece a identificação da criança com personagens e situações. Essa escolha carrega intencionalidade artística e narrativa, criando uma ponte emocional entre leitor e obra. Na cena das páginas 31-32, em que o Porco pergunta: "Rato, e se eu me sentir triste para sempre?", o uso de cores escuras, o cenário da floresta e a posição das personagens reforçam a sensação de medo e vulnerabilidade, ampliando o impacto emocional do texto verbal. A composição visual transmite estagnação e confusão, como se os personagens estivessem presos em seus próprios sentimentos. Já na página 33, a mudança cromática é significativa: as personagens atravessam um riacho de água azul, sobre pedras, em meio a uma moldura branca que centraliza a cena. Essa escolha gráfica sugere movimento e transição, acompanhando a frase "Não se preocupe, Porco...", e simboliza o alívio da ansiedade e a retomada da esperança. As ilustrações estão em sintonia com a abordagem do tema — ansiedade, medo e acolhimento — e com as especificidades da narrativa autoral. Nas páginas 26-27, cores e formas destacam humor, surpresa e delicadeza, enquanto os detalhes visuais ampliam a interpretação do texto e convidam o leitor a recriar sentidos. Essa articulação entre técnica, tema e gênero garante uma experiência estética e emocional acessível e significativa, expandindo o universo simbólico da criança e fortalecendo sua sensibilidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, apresentando potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. O estilo visual, marcado por traços simples e espontâneos que remetem ao desenho infantil, transmite emoções complexas de forma acessível, sensível e empática, estimulando o prazer da leitura e o envolvimento afetivo do leitor. As personagens e os cenários não reforçam papéis tradicionais limitantes; ao contrário, valorizam a pluralidade e estimulam a imaginação. Nas páginas 22-23, o Porco imagina uma festa com diferentes animais, cada um com características, expressões e modos de ser distintos, promovendo uma representação plural e inclusiva. Já na página 36, quando o elefante revela "Minhas orelhas são pequenas demais", a narrativa visual aborda questões de identidade e autoimagem com delicadeza e sem recorrer a estereótipos, permitindo que as vulnerabilidades sejam representadas como parte natural da experiência de cada personagem. Cada animal é construído de forma original e singular, com expressões faciais, posturas e gestos que evidenciam sua individualidade, favorecendo uma leitura inclusiva. Assim, a narrativa visual possibilita que as crianças reconheçam diferentes formas de ser, sentir e se expressar, ampliando seu repertório simbólico e emocional. Dessa maneira, a obra oferece referências estéticas que fogem de padrões excludentes e cria um espaço acolhedor e diversificado para a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	23

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra focaliza a ansiedade, o medo e o acolhimento, sem oferecer respostas prontas, mas estimulando a reflexão e a imaginação. Como exemplo, a passagem “O Porco era um tremendo preocupado. Ansioso pra chuchu! Um baita de um agoniado” (Hunter, 2024, p. 14) já anuncia a construção de um personagem que encarna sentimentos comuns ao universo infantil, mas apresentados de forma poética e bem-humorada. A narrativa se estrutura em torno da expressão recorrente “E se...?”, que atua como fio condutor do enredo e dispositivo narrativo. Essa formulação provoca questionamentos sobre o futuro, o medo do fracasso e a rejeição, abrindo espaço para que cada criança preencha os silêncios e lacunas com suas próprias experiências, sentimentos e interpretações. Um momento emblemático ocorre na página 25, quando o Porco indaga: “E se... ninguém gostar de mim de verdade?”. A pergunta, carregada de angústia e vulnerabilidade, não encontra resposta direta; é acolhida pela narrativa verbal e imagética, permitindo que o leitor reflita sobre suas próprias inseguranças e afetos. Outro exemplo significativo surge nas páginas 30 e 31, quando o Porco questiona: “E se eu sentir tristeza para sempre?”. A intensidade gráfica e textual da interrogação abre espaço para que as crianças projetem suas próprias angústias e construam sentidos singulares, sem que a obra ofereça uma solução fechada. O texto não conduz de forma explícita a opinião ou o comportamento do leitor, mas mobiliza emoções e convida ao diálogo, favorecendo múltiplas leituras. Essa abertura interpretativa, em harmonia com os recursos poéticos, narrativos e visuais, valoriza a fruição estética, o distanciamento do senso comum e a pluralidade de sentidos. Assim, a criança é chamada a participar ativamente da narrativa, exercitando criatividade, empatia e pensamento crítico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	31

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Na página 13, por exemplo, “Mas e se o Porco tivesse um segredo?”, a narrativa dirige-se ao leitor, aguçando sua curiosidade, num texto verbal caracterizado por frases curtas, que atraem a atenção e reforçam ritmo, humor e suspense. Na cena das páginas 30 e 31, em que se lê: “Rato, e se eu me sentir triste para sempre?”, a predominância de cores escuras cria uma atmosfera de introspecção e vulnerabilidade. O cenário, uma floresta composta apenas por troncos, transmite visualmente a sensação de solidão, confusão e tristeza, como se o protagonista estivesse perdido em seus próprios sentimentos. Essa escolha estética complementa o texto verbal, amplia o seu sentido, permitindo que o leitor experimente emocionalmente o que não é dito de forma explícita. A fragmentação da frase e sua disposição nas duas páginas, o uso simbólico da floresta e da escuridão funcionam como recurso poético, sugerindo hesitação e angústia. Se por um lado, a narrativa apresenta um protagonista ansioso e preocupado, com perguntas que assinalam perspectivas futuras sempre negativas - “E se todo mundo ficar preso numa nevasca gigantesca?! E se ninguém vier? “E se todo mundo vier...e achar tudo horrível?” (Hunter, 2024, p. 20-23) -, por outro, o Rato representa a amizade, o acolhimento, a solução feliz possível, assinalando sensibilidade na abordagem dos temas que perpassam a obra: “Não se preocupa, Porco. As coisas não ficam cinza por muito tempo.” (Hunter, 2024, p. 32-33). Ao final, as personagens revelam suas fragilidades - socializam seus segredos -, evidenciando humanidade

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	20-23
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P2601020000002-PDF.pdf	31

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Um exemplo é a cena em que se lê: “E se todos nós falássemos das nossas preocupações?” (Hunter, 2024, p. 37), enunciado emblemático que convida o leitor a participar do encontro com as personagens. Essa indagação, simples e acessível, mobiliza a criança a refletir sobre suas próprias emoções e a valorizar a escuta do outro. Outro momento significativo ocorre na página 25, quando o Porco pergunta: “E se... ninguém gostar de mim de verdade?”. O texto não oferece resposta direta, abrindo espaço para que a criança preencha a lacuna com seus próprios sentimentos e experiências, sem impor interpretações únicas. Já na página 30, a dúvida “E se eu sentir tristeza para sempre??” é apresentada de forma intensa, sem solução imediata, reforçando a abertura interpretativa e a possibilidade de diálogo interno do leitor. A narrativa não moraliza nem aponta o que é certo ou errado, mas lança perguntas que instigam a imaginação e a reflexão. Essa indeterminação favorece o desenvolvimento da autonomia de pensamento, da empatia e da criatividade, permitindo que cada criança construa sentidos singulares a partir da sua vivência emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	25

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Exemplo apresenta-se já no enunciado do título e depois no desfecho: eles se complementam como um convite à reflexão. O título *E se, porco?*, na capa, estabelece, desde o início, um tom provocador e aberto, que convida o leitor infantil a entrar em um universo de possibilidades e questionamentos. A obra se constrói sobre perguntas e essa escolha narrativa é essencial para estimular a imaginação, a empatia e o pensamento crítico. A frase final “É, Porco, e se?” (Hunter, 2024, p. 40) retoma esse movimento reflexivo, sem concluir ou encerrar o tema, mas ampliando-o. Essa estrutura circular e aberta demonstra a preocupação do autor em não conduzir diretamente o comportamento da criança, mas, sim, em mobilizá-la emocional e intelectualmente, permitindo que ela construa seus próprios sentidos sobre os sentimentos abordados como: medo, tristeza, insegurança e afeto. Movimento igualmente circular observa-se tanto nas interrogações sobre a caracterização de Porco, pela personagem Rato, como nas dos amigos, na percepção do protagonista: - “E se ele fosse incrivelmente gentil, fabulosamente divertido e infinitamente generoso?”; “Rato, e se eu tiver os amigos mais gentis, mais generosos e divertidos que um porco poderia ter?” (Hunter, 2024, p. 6-7; p. 38-39). O narrador apresenta as qualidades do protagonista e dos amigos, descrição que não apenas reforça valores como gentileza, generosidade e alegria, mas também convida as crianças a se identificarem, refletirem sobre suas próprias atitudes e ampliarem sua compreensão das relações e da diversidade no mundo ao seu redor. Eticamente, ao permitir que o leitor se coloque no lugar do Porco e das demais personagens, a narrativa promove valores como escuta, acolhimento e respeito às emoções do outro, fundamentais para a formação humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	40
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	38

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Os animais não são retratados segundo estereótipos rígidos de gênero, força física, tamanho ou comportamento; cada personagem possui características próprias, e as relações entre eles se constroem a partir da amizade, da colaboração e da empatia. Esse aspecto se evidencia nas páginas 37-38, quando diferentes animais revelam suas fragilidades: a lesma afirma que é lenta, o elefante declara que tem orelhas pequenas demais, o tatu teme parecer bobo e o cavalo se sente inseguro por não ser reconhecido. Essas falas, simples e honestas, são acolhidas pela narrativa sem julgamento, mostrando que todos compartilham preocupações e inseguranças. A lentidão da lesma ou as orelhas pequenas do elefante não aparecem como defeitos, mas como parte da identidade desses personagens, rompendo com visões capacitistas. Outro momento significativo ocorre nas páginas 22-23, quando o Porco imagina uma festa com a participação de diferentes animais, cada qual com suas expressões e modos de ser, compondo uma cena plural e inclusiva. Essa diversidade imagética e comportamental valoriza diferentes formas de existência e promove um espaço simbólico de acolhimento. Dessa maneira, a obra cria um espaço seguro para que os personagens compartilhem suas vulnerabilidades, incentivando empatia e respeito às diferenças. Ao evitar estereótipos e padrões normativos, contribui para ampliar a visão das crianças sobre a diversidade, reforçando a importância do convívio respeitoso e da valorização das singularidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	38

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Há uma relação dialógica constante entre texto e imagem: as ilustrações são legíveis, expressivas e acrescentam informações ao verbal, intensificando emoções e sentimentos. Nas páginas 34-35, a festa dos animais é retratada em imagens coloridas que ampliam os sentidos do texto e evidenciam as emoções das personagens. Já nas páginas 22-23, ao imaginar o fracasso da festa, o Porco projeta um cenário de tédio: um pinguim aparece desmaiado no chão, acompanhado da palavra "tédio", recurso que traduz visualmente sua angústia. Ainda na página 22, destaca-se o uso criativo da tipografia: a expressão "TODO MUNDO" aparece com letras desenhadas de forma distinta, enfatizando visualmente o desespero do Porco. As mudanças tipográficas, fragmentações do texto e espaçamentos que acompanham o fluxo dos pensamentos ansiosos criam ritmo e expressividade, projetando frases para outras linhas ou páginas e simulando graficamente a aceleração mental do personagem. Esse efeito se intensifica nas páginas 24-25, em que o recurso gráfico do desenho circular, aliado à repetição "E se, e se, e se...", produz a sensação de labirinto, representando o turbilhão mental do Porco e provocando no leitor a mesma vertigem e inquietação da personagem. O cuidado gráfico se estende aos elementos paratextuais — capa, título, diagramação e organização das páginas — que orientam uma leitura prazerosa e significativa. A escolha da fonte, o corpo do texto e o espaçamento são adequados à faixa etária, promovendo conforto visual e fluidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	25

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A disposição das frases na página, o uso expressivo da tipografia e o espaçamento contribuem para criar ritmo, emoção e destaque narrativo. Na página 18, quando o Porco imagina que um leão pode “comer todos os convidados”, e na página 21, “E se ninguém vier?”, a fragmentação das palavras e a variação tipográfica acompanham e intensificam os estados emocionais da personagem. Já na página 11, em vez de uma simples frase listando os itens da festa, o projeto gráfico organiza as “Coisas para a festa” em formato de checklist (decoração, chapéus, petiscos, música, convites etc.), criando efeito visual de planejamento e antecipação, além de ampliar as possibilidades de leitura verbo-visual. Na página 9, quando se lê “Na verdade, era assim que Porco fazia todo mundo se sentir”, as ilustrações, com cores suaves e predominância de tons azuis, ocupam toda a página e traduzem visualmente a alegria dos personagens, resultando em acabamento estético coeso e expressivo. A transição visual também é significativa na página 33: ao lado da fala do Rato, “As coisas não ficam cinza por muito tempo”, o Porco aparece com o guarda-chuva fechado, sugerindo o fim da chuva e da tristeza. Os tons antes acinzentados começam a ser substituídos por cores vivas, acompanhados da presença de pássaros, simbolizando esperança e mudança emocional. Esses recursos gráficos e editoriais — fragmentações textuais, variação tipográfica, integração verbo-visual, paleta cromática e disposição das imagens — dialogam com o conteúdo narrativo e emocional da obra. Em conjunto, favorecem a compreensão e a fruição estética por parte da criança, ao mesmo tempo em que ampliam os sentidos e a polissemia da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	21

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). A história é narrada integralmente, permitindo o acesso ao conteúdo por meio da escuta. A narração inclui entonação de voz das personagens, o que enriquece a experiência auditiva e promove maior engajamento das crianças. 00:14 – Surge a voz do Porco, com entonação alegre, que ajuda a caracterizar a personalidade expansiva da personagem e aproxima a criança da narrativa. 01:55 – 02:02 – Na cena em que o Porco imagina que “ninguém vai aparecer na festa”, a entonação marcada transmite angústia e exagero, ampliando o efeito dramático e favorecendo a empatia da criança com a personagem. 02:56 – 03:28 – Quando os animais compartilham suas preocupações (a lesma, o elefante, o tatu, o cavalo etc.), as vozes são diferenciadas, permitindo identificar cada personagem, recurso que, na versão impressa, aparece apenas pelas ilustrações. O audiolivro mantém linguagem acessível, ritmo narrativo compatível com a Educação Infantil e uma abordagem pedagógica alinhada às especificidades dessa etapa. Embora não apresente trilha sonora ou efeitos adicionais, os recursos de entonação e diferenciação vocal configuram um acréscimo expressivo em relação à versão impressa, ampliando a compreensão e a fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:56 - 03:28
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:14
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	01:55 – 02:02

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo a fidelidade ao texto inscrito e sua proposta estética. Já no início, entre 00:02 e 00:10, são apresentados título, autora, tradutora e editora, estabelecendo a vinculação clara com a obra impressa. A narração é conduzida com entonação humana, clara e expressiva, preservando o ritmo e a oralidade que aproximam a escuta do universo infantil. Um exemplo disso ocorre na página em áudio por volta de 00:01:55 a 00:02:30, quando o Porco imagina que ninguém virá à sua festa; a entonação marcada transmite angústia e exagero, intensificando o efeito dramático e mobilizando a empatia da criança. Já entre 00:02:56 e 00:03:28, quando os animais compartilham suas preocupações (a lentidão da lesma, as orelhas pequenas do elefante, a insegurança do cavalo), a diferenciação vocal sustenta a expressividade narrativa e corresponde às ilustrações da versão impressa. Assim, o audiolivro preserva a narrativa, as personagens e a estrutura textual, ao mesmo tempo em que amplia a fruição literária por meio da escuta, mantendo coerência com a proposta original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:02 – 00:10.
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:01:55 a 00:02:30
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:02:56 e 00:03:28

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que contribuem para a expressividade e o engajamento da criança. A narração incorpora entonações distintas para as personagens, como a voz do Rato (00:29) e a voz do Porco organizando a festa (00:52–01:14), que se alinham ao texto de referência e tornam a escuta mais envolvente. Entre 00:02:00 e 00:02:16, a diferenciação vocal de outras personagens reforça a construção da cena e ajuda a criança a identificar quem fala, aproximando a experiência sonora da proposta imagética do livro. Já no intervalo de 00:02:56 a 00:03:27, quando os animais compartilham suas preocupações, a entonação de cada voz valoriza as emoções narradas, traduzindo oralmente aquilo que, no impresso, é reforçado pelas ilustrações. Embora não conte com trilha sonora ou efeitos especiais adicionais, a performance vocal confere ludicidade, sustenta a coerência estética e amplia a fruição literária em comparação à versão impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:00 – 02:16
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:29
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:52 – 01:14
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:02:56 a 00:03:27

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas ao longo de toda a obra (00:00:01 – 00:03:52). A narração é conduzida com voz humana, clara e expressiva, em entonação natural e humanizada, o que garante uma experiência auditiva envolvente e adequada às crianças da Educação Infantil. Esse cuidado pode ser percebido, por exemplo, entre 00:02:30 e 00:02:54, no diálogo entre o Porco e o Rato, em que a variação vocal transmite emoção e ritmo de fala próximos da oralidade cotidiana. Outro momento marcante ocorre entre 00:02:56 e 00:03:18, quando os diferentes animais expõem suas preocupações com vozes diferenciadas, recurso que reforça a naturalidade da interpretação e a expressividade da narrativa. Essa escolha estética favorece a compreensão, promove empatia e aproxima a criança da experiência literária de forma lúdica e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:30 a 02:54.
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:01 – 03:51.
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:56 e 03:18

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração é limpa, sem ruídos ou distorções, e mantém volume uniforme, garantindo uma escuta confortável e contínua. Logo no início, entre 00:15 e 00:30, quando surge a voz do Porco, é perceptível a clareza da gravação e a regularidade no ganho, permitindo que a entonação expressiva se destaque sem variações bruscas de volume. No trecho de 00:54 a 00:01:15, em que o Porco organiza a festa, a sonoridade se mantém equilibrada, com boa equalização entre pausas e ênfases vocais, favorecendo a compreensão pelas crianças. Já entre 002:55 e 03:28, durante a cena em que os animais compartilham suas preocupações, observa-se a nitidez na diferenciação de vozes, todas audíveis com clareza e sem sobreposição prejudicial, o que enriquece a experiência auditiva e reforça o caráter pedagógico e lúdico da obra. Embora o audiolivro não apresente recursos adicionais, como trilhas musicais ou efeitos sonoros de ambientação, a opção pelo foco na voz garante precisão técnica e valoriza a expressividade narrativa, tornando a escuta acessível e envolvente para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:15 e 00:30
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:54 a 00:01:15
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:55 e 03:28

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), mesmo sem o uso de trilhas musicais ou efeitos adicionais, mantém padrão técnico adequado ao evitar cortes bruscos, utilizando recursos de suavização que funcionam como “fade in” ou “fade out”, garantindo transições fluidas e respeitando os princípios de mixagem, equalização e ganho. Já no início, entre 00:02 e 00:10, a entrada da narração ocorre de forma gradual e clara, sem rupturas abruptas, introduzindo com naturalidade as informações paratextuais da obra. Entre 01:45 e 02:00, quando há mudança da entonação do Porco para a sequência de hipóteses sobre a festa, a transição vocal é feita de modo suave, preservando a continuidade do fluxo narrativo. Por fim, no intervalo de 02:30 a 02:54, em que o Porco e o Rato dialogam e são introduzidas as falas de outros animais, observa-se a inserção harmônica das vozes, sem cortes secos, o que contribui para a fluidez e para o envolvimento da escuta infantil. Assim, o audiolivro demonstra cuidado técnico mesmo na ausência de elementos musicais, assegurando clareza, ritmo e conforto auditivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	00:02 e 00:10
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	01:45 e 02:00
HT LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	HTLC0002020453P260102000002_ZIP.zip	02:30 a 02:54

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Nas páginas 22-23, o Porco imagina a festa com a presença de diferentes animais, cada qual representado com expressões e características próprias, compondo uma cena plural e inclusiva que foge de representações excludentes. Já nas páginas 36-37, os personagens relatam seus medos e inseguranças de forma espontânea — como o elefante, que considera suas orelhas pequenas demais, ou o tatu, que teme parecer bobo —, e essas falas são acolhidas sem ridicularização, promovendo o reconhecimento das diferenças como parte da experiência humana. Outro exemplo significativo está na página 30, quando o Porco expressa o temor de “sentir tristeza para sempre”; em vez de ser tratado de forma negativa, o sentimento é legitimado e acolhido pelo Rato, incentivando a empatia e a escuta. Dessa forma, a obra não inferioriza características físicas, cognitivas ou emocionais, mas promove relações respeitosas e inclusivas, em consonância com os princípios assegurados por documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	23

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou religioso, pois a narrativa não impõe crenças, julgamentos ou ensinamentos morais. Ao contrário, promove o acolhimento emocional, a liberdade de pensamento e o diálogo respeitoso entre as personagens. Um exemplo claro ocorre nas páginas 26-27, quando o Porco, tomado pela angústia, cogita cancelar a festa e "nunca mais sair de casa"; o Rato não repreende nem corrige, mas acolhe o sentimento e propõe uma alternativa de cuidado. Outro momento significativo aparece na página 30, em que o Porco pergunta: "E se eu sentir tristeza para sempre?"; a narrativa não oferece uma resposta fechada, mas abre espaço para reflexão e identificação da criança com o personagem. Já nas páginas 36-37, quando os animais compartilham suas inseguranças (como o elefante com suas orelhas pequenas ou o tatu com medo de parecer bobo), não há correção ou julgamento, apenas aceitação e reconhecimento da diversidade emocional. Dessa forma, a obra explora sentimentos universais com delicadeza poética, respeita a liberdade interpretativa do leitor e convida à reflexão sobre amizade, empatia e acolhimento sem recorrer a fórmulas educativas ou moralizantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0453 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0453P260102000002-PDF.pdf	37

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:57.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:47.